Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Afonso Wenneker Roveda, Cristiano Bedin da Costa, Elisete Maria de Freitas, Ieda Maria Giongo, Inauã Weirich Ribeiro, Maria Isabel Lopes, Mariane Inês Olhweiler, Morgana Domênica Hattge, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Afonso Wenneker Roveda, Inauã Weirich Ribeiro
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

CURRÍCULO: MOVIMENTOS ESCOLARIZADOS E NÃO ESCOLARIZADOS

Resumo: A pesquisa "O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o aprender e o ensinar" está vinculada ao Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES. A pesquisa também prevê a parceria com a Escuela Pedagógica Experimental (EPE), em Bogotá/Colômbia. Objetiva-se problematizar diferentes modelos e entendimentos atuais de/sobre currículo, as condições de emergência de específicos modos de currículo, os movimentos escolarizados e não escolarizados e seus efeitos nas possibilidades de aprender e ensinar. Assim, a investigação busca articular as especificidades curriculares em espaços escolares e não escolares e suas relações e cruzamentos com os movimentos escolarizados e não escolarizados. Aproxima-se da genealogia como metodologia e toma como principal referência os trabalhos de Michel Foucault e de outros autores pós-nietzschianos, como Gilles Deleuze. Compreende-se a partir desses autores que a história e o entendimento sobre verdade que a percorre, assim como o campo do conhecimento e os modos de relação com a vida, não se constituem de forma linear e progressiva, mas de movimentos rizomáticos, com diferentes direções que por vezes encontram lugar para afirmarem suas formas de existência. A partir dessa perspectiva, busca-se através de investigações empíricas em dois espaços escolares (Escuela Pedagógica Experimental, Bogotá/Colômbia e Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, Lajeado/Brasil) e dois não escolares (ONG Abaquar, Lajeado/Brasil e um museu de Artes, ainda a confirmar) compreender e explicitar as relações de poder presentes nesses locais e os discursos que tornam possíveis suas específicas configurações curriculares, além do aprender e ensinar. Para tanto, utilizam-se estratégias metodológicas como a análise de documentos, observações, entrevistas e registros de diários de bordo, a fim de situar as práxis sobre currículo em movimentos escolarizados e não escolarizados em um campo de luta, em termos de estratégias e táticas de poder. Como a pesquisa encontra-se ainda em fase inicial, acredita-se que os resultados advindos da investigação poderão levar a novas buscas e movimentos que se justificam pela escolha metodológica. O escrutínio dos materiais de pesquisa possibilita visibilizar os jogos de poder que acabam por legitimar determinadas práticas curriculares, tais quais aquelas instituídas na modernidade.

Palavras-chave: currículo, relações de poder, movimentos escolarizados, movimentos não escolarizados

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: afonsoroveda@hotmail.com